

EDITORIAL

LINHAS CRÍTICAS AMPLIA SUA ABRANGÊNCIA INTERNACIONAL E RENOVA SEU SÍTIO NA INTERNET

LINHAS CRÍTICAS BROADENS ITS INTERNATIONAL COVERAGE
AND RENEWS ITS SITE ON THE INTERNET

Nosso periódico está presente em mais uma base de dados. Trata-se do Índice de Revistas de Educación Superior e Investigación Educativa (Iresie), localizado no Instituto de Investigaciones Sobre la Universidad y la Educación (Iisue) da Universidad Nacional Autónoma de México (Unam).

O Iresie é um sistema de informação, cujo objetivo é apoiar a realização e a divulgação dos trabalhos acadêmicos dos professores, pesquisadores e estudantes de instituições científicas, proporcionando informação constantemente atualizada sobre educação.

Essa base de dados contém, hoje, 66.000 referências – e seus respectivos resumos –, selecionadas em 780 revistas em espanhol e português, de várias instituições de pesquisas educacionais (ver: <http://132.248.192.241/-iisue/www/seccion/bd_iresie>).

Em comemoração a uma década de disponibilização ininterrupta do sítio da revista na internet, que já recebeu mais de 50.000 visitantes, foi lançada uma nova apresentação elaborada por Wagner Vidal Menezes. Assim, o layout foi repensado de modo que a estrutura de acesso aos conteúdos se dê por sete entradas: home, editoriais, artigos, normas, contatos, equipe e assinaturas.

Visando mais acessibilidade, os textos estão em PDF, protegidos por senha, aumentando a segurança para os autores e a compatibilidade com a maioria dos navegadores. Um melhor contraste entre as fontes e o fundo facilita a legibilidade para os leitores.

A interatividade permanece, através de um link para contato com a secretaria da revista. A citação da autoria, assim como do volume, número, página e data de publicação da versão impressa completam o conteúdo dos artigos, cujos resumos são apresentados em quatro línguas: espanhol, francês, inglês e português. Outras alterações no menu e opções que permitirão aumentar a letra, serão úteis, sobretudo, para pessoas com deficiência visual (ver: <www.fe.unb.br/linhascriticas>).

No que tange especificamente a este vigésimo nono número da nossa revista, referente a jul./dez. 2009, são reunidos nove artigos de quinze renomados pesquisadores brasileiros, além da relação de Consultores *ad hoc* deste ano e das Normas para publicação.

Paula Brügger visa uma profunda transformação da relação sociedade-natureza, abordando questões éticas e de sustentabilidade, tais como o especismo e o veganismo. Para tanto, propõe a criação de uma educação ambiental crítica, que ultrapasse o paradigma antropocêntrico.

Victor Novicki defende uma educação ambiental emancipadora e a constituição de uma nova sociedade sustentável, desvelando os paradoxos subjacentes às concepções neoliberais apresentadas nas conferências internacionais de Estocolmo (1972), Rio de Janeiro (1992) e Johannesburgo (2002).

“É possível construir a docência universitária?” A pesquisa de Cecília Luiza Broilo, Mari Margarete dos Santos Forster e Maurício Cesar Vitória Fagundes destaca os interesses, as contradições, as opções políticas, as pressões internas e externas dos Projetos Político-Pedagógicos e aponta caminhos para sua superação.

Uma análise sistemática sobre o conjunto dos trabalhos apresentados durante três anos (2005 a 2007) e publicados nos Anais das Reuniões da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped) sobre formação de professores iniciantes é proposta por Silmara de Oliveira Gomes Papi e Pura Lúcia Oliver Martins.

A partir da concepção de linguagem prevalente em cada contexto histórico, Vanessa Souza da Silva e Lúcia Furtado de Mendonça Cyranka propõem uma reorganização curricular para solucionar o descompasso entre as novas perspectivas das teorias linguísticas contemporâneas e os velhos problemas do ensino de gramática.

Maria Izete de Oliveira discute o conceito de disciplina em sala de aula, aborda os fatores psicossociais e pedagógicos que culminam em indisciplina na escola, defende uma postura democrática por parte do professor e participativa por parte do aluno, como propostas de prevenção e controle.

Luís Gustavo Alexandre da Silva revela as permanentes contradições existentes na interface entre os processos político-ideológicos de dominação, o elemento cultural e a questão educacional em um estudo de caso coletivo de natureza etnográfica realizado em duas instituições escolares públicas municipais.

Através da análise de documentos e de portais do Ministério da Educação, Teresa Kazuko Teruya e Raquel de Almeida Moraes desvelam a problemática da formação *online* de docentes críticos e mostram as mídias interativas como ambientes virtuais de aprendizagem e de resistência ao discurso hegemônico da cultura dominante.

A partir da perspectiva teórica de Pierre Rabardel sobre inclusão digital, Hermínio Borges Neto e Eduardo Santos Junqueira Rodrigues analisam os níveis de saber e de conhecimento, estabelecendo uma visão sistêmica desse processo em seis princípios de sustentabilidade e propondo diretrizes para a inclusão digital no Brasil.

Agradeço aos 20 Consultores *ad hoc* que colaboraram com os membros do Conselho e do Comitê Editoriais ao longo do ano de 2009; eles estão relacionados na p. 363. Divulgam-se, por fim, as Normas para publicação atualizadas em línguas portuguesa e espanhola (p. 365-368).

Antônio Villar Marques de Sá
Editor